



Release de Resultados 1T24


aura
360° MINING

São Paulo, 06 de maio de 2024 – A Aura Minerals “Aura” ou “Companhia” (B3: AURA33 | TSX: ORA | OTCQX: ORAAF) divulga seus resultados do 1T24 em dólares dos Estados Unidos (US\$). Todos os números apresentados são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado, e foram arredondados para o milhar mais próximo. Quando comparados às demonstrações financeiras podem apresentar divergências devido as casas decimais.

Destaques Financeiros e Operacionais

- **Produção Total (GEO¹)** de 68.187 no 1T24;
- **Vendas (GEO)** de 69.086 no 1T24;
- **Receita Líquida** de US\$ 132,0 milhões no 1T24, 36% acima do 1T23;
- **EBITDA Ajustado** de US\$ 53,2 milhões no 1T24, 45% acima do 1T23 e com margem de 40%;
- **CAPEX** de US\$ 29,7 milhões no 1T24;
- **Dívida Líquida / EBITDA LTM²** de 0,70x;
- **All in Sustaining Cost³** de US\$ 1.287/GEO no 1T24.

Desempenho Financeiro e Operacional

(US\$ mil)	1T24	4T23	Variação	1T23	Variação
Produção Total (GEO)	68.187	69.194	-1,5%	53.265	28,0%
Vendas (GEO)	69.086	68.571	0,8%	53.886	28,2%
Receita Líquida	132.078	124.322	6,2%	96.987	36,2%
Lucro Bruto	46.681	40.136	16,3%	34.099	36,9%
Margem Bruta	35,3%	32,3%	306 bps	35,2%	19 bps
EBITDA	53.208	40.893	30,1%	36.605	45,4%
Margem EBITDA	40,3%	32,9%	739 bps	37,7%	254 bps
EBITDA Ajustado	53.208	40.893	30,1%	36.605	45,4%
Margem EBITDA Ajustada	40,3%	32,9%	739 bps	37,7%	254 bps
Lucro Líquido	(9.217)	(5.908)	56,0%	18.660	-149,4%
Margem Líquida	-7,0%	-4,8%	-223 bps	19,2%	-2.622 bps
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.003	1.084	-7,5%	938	6,9%
All In Sustaining cost (US\$/GEO)	1.287	1.311	-1,8%	1.156	11,3%
Geração de Caixa Op.	25.852	42.068	-38,5%	25.032	3,3%
Dívida Líquida / EBITDA LTM	0,70x	0,64x	0,06x	0,74x	-0,05x
CAPEX	29.703	8.050	269,0%	30.711	-3,3%

¹ Oz de ouro equivalente, ou GEO, são calculadas convertendo a Produção de prata e cobre em ouro, usando um índice dos preços desses metais em relação ao ouro. Os preços usados para determinar as oz de ouro equivalente têm como base o preço médio ponderado da prata e do cobre realizados das vendas no Complexo Aranzazu durante o período em questão.

² LTM (last twelve months) é expressão em inglês para últimos doze meses

³ All in Sustaining Costs (“AISC”): Custo Caixa total incluindo Capex s/ expansão, G&A da operação e arrendamentos.

Sumário

1. Destaques 1T24.....	4
2. Destaques Financeiros Consolidados	5
2.1 Produção Total e Vendas (GEO).....	5
2.2. Receita Líquida	6
2.3. Custo Caixa e <i>All in Sustaining Costs</i>	7
2.4. Lucro Bruto	7
2.5. Despesas Operacionais.....	8
2.6. EBITDA Ajustado	8
2.7. Resultado Financeiro	9
2.8. Lucro Líquido	10
3. Desempenho das Unidades Operacionais.....	11
3.1 Aranzazu	11
3.2 Apoená (EPP)	13
3.3 Minosa (San Andres).....	14
3.4 Almas.....	16
3.5 Projeto Borborema	17
4. Fluxo de Caixa.....	17
5. Investimentos	18
6. Endividamento.....	18
7. Guidance.....	19
8. Sobre a Aura	21
9. Informações Acionárias	21
10. Anexos	22
10.1 Demonstração de Resultados.....	22
10.3 Fluxo de Caixa	24

1. Destaques 1T24

O ano de 2024 começou positivo para a Aura, que, além de entregar resultados operacionais que confirmam o *Guidance* previsto para o ano de 2024 e o segundo trimestre consecutivo de redução do Custo Caixa e *All-in Sustaining Cost* (AISC), manteve por mais um trimestre a marca de zero incidentes com afastamento (“LTIs”), totalizando 15 meses sem incidentes. A estratégia de exploração da Companhia também gerou frutos positivos no início de 2024, com a adição de 2,4 milhões de onças em Recursos Medidos e Indicados (M&I) e de 856 mil onças em Reservas Provadas e Prováveis (P&P), além do aumento da vida útil da mina de Apoena para 5 anos.

Aliado ao melhor desempenho operacional da Aura, o cenário macroeconômico também beneficiou os resultados da Companhia no trimestre, uma vez que o preço do ouro apresentou uma valorização de 4% em relação ao preço médio do último trimestre de 2023 e de 10% sobre o preço médio do 1T23 chegando a alcançar o patamar de \$2.070/oz e, mais recentemente, no 2T24, a ultrapassar \$2.400/oz. Da mesma forma, o cobre apresentou uma sólida recuperação ao longo do 1T24, com alta de 4% sobre o preço médio do 4T23, apesar de seguir abaixo do patamar registrado no 1T23.

No trimestre, a Produção foi de 68.187 GEO, em linha com o apresentado no 4T23 e 35% acima do 1T23, quando analisado a preços constantes. O volume de vendas foi de 69.086 GEO, em linha com o apresentado no 4T23 e 28% acima do 1T23. Este aumento aliado a forte valorização do preço dos metais fez com que a Receita Líquida do 1T24 alcançasse US\$ 132,1 milhões, um aumento de 36% sobre o 1T23 e de 6% sobre o 4T23.

Os ganhos em produtividade e esforços da Companhia em contenção de custos levaram o *All-in Sustaining Cash Cost* consolidado de 1T24 a US\$ 1.287/GEO, uma queda de US\$ 24/GEO em relação ao 4T23. Em relação ao 1T23, o AISC apresentou alta de US\$ 131/GEO decorrente em parte da variação cambial entre peso mexicanos e dólar e da maior valorização do preço do ouro do que o preço do cobre no período.

A bem-sucedida estratégia de redução de custos, aliada aos ganhos de produtividade e aumento do preço dos metais, fez com que a Aura encerrasse o 1T24 com EBITDA Ajustado de US\$ 53,2 milhões, um aumento de 45% sobre o 1T23 e 30% sobre o 4T23.

No final do 4T23, a posição de Dívida Líquida da Companhia foi de US\$ 105,4 milhões, um aumento de US\$ 20,2 milhões em relação aos US\$ 85,2 milhões do trimestre anterior, devido principalmente aos investimentos na construção do Projeto Borborema e dentro das expectativas da Companhia.

2. Destaques Financeiros Consolidados

2.1 Produção Total e Vendas (GEO)

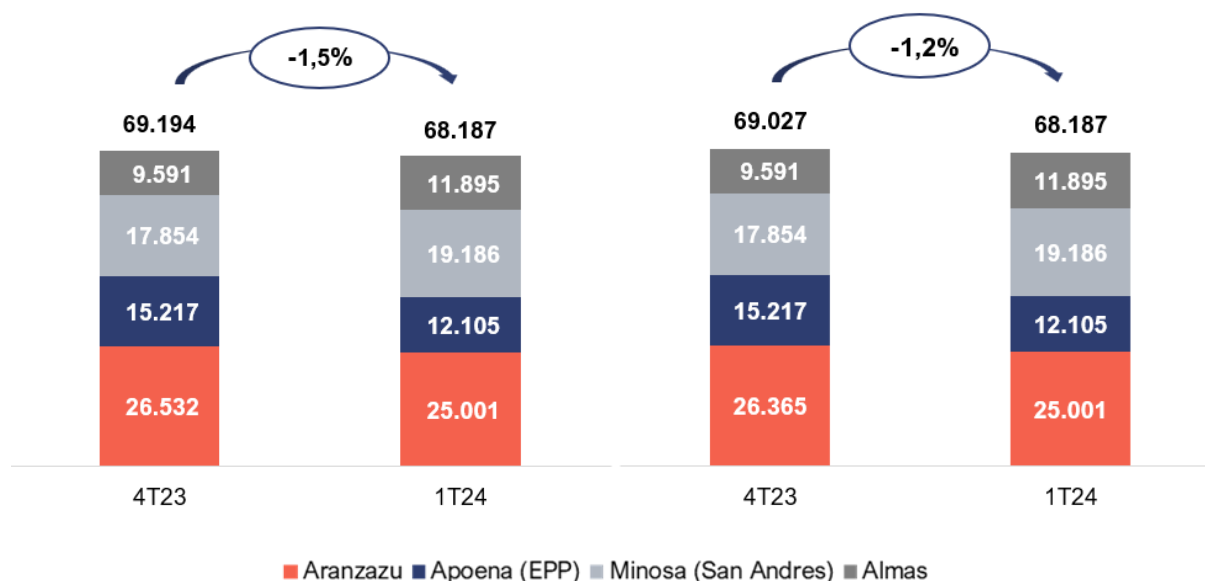
(GEO)	1T24	4T23	Variação	1T23	Variação
Produção	68.187	69.194	-1%	53.265	28%
Aranzazu	25.001	26.532	-6%	26.462	-6%
Apoena (EPP)	12.105	15.217	-20%	12.687	-5%
Minosa (San Andres)	19.186	17.854	7%	14.116	36%
Almas	11.895	9.591	24%	0	n.a.
Vendas	69.086	68.571	1%	53.886	28%
Aranzazu	25.103	26.509	-5%	26.288	-5%
Apoena (EPP)	12.860	14.727	-13%	13.277	-3%
Minosa (San Andres)	19.228	17.744	8%	14.322	34%
Almas	11.895	9.591	24%	0	n.a.

No primeiro trimestre de 2024, a Produção consolidada da Aura foi de 68.187 GEO, aumento de 28% a preços correntes e de 35% a preços constantes, em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrente principalmente do início das operações comerciais em Almas e do aumento da Produção de Minosa (San Andres). Já na comparação com o 4T23, a Produção trimestral permaneceu estável tanto na comparação a preços correntes quanto a preços constantes.

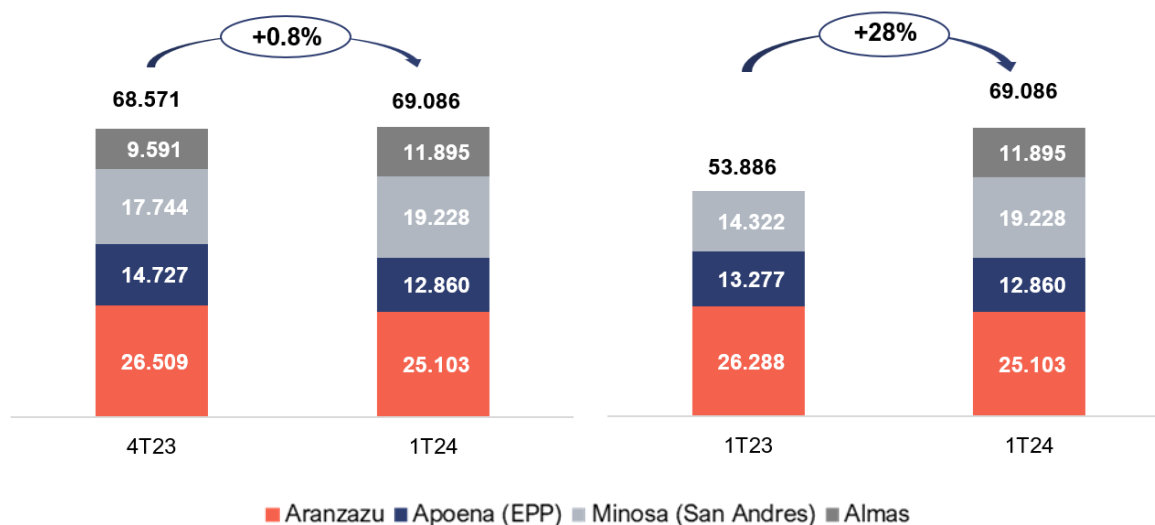
Em relação a vendas, a Companhia encerrou o trimestre com 69.086 GEO vendidos, 28% acima do 1T23 e em linha com o vendido no 4T23. A diferença entre Produção e venda deu-se devido principalmente ao maior consumo de estoque em Apoena.

Produção a Preços Correntes (GEO)

Produção a Preços Constantes (GEO)



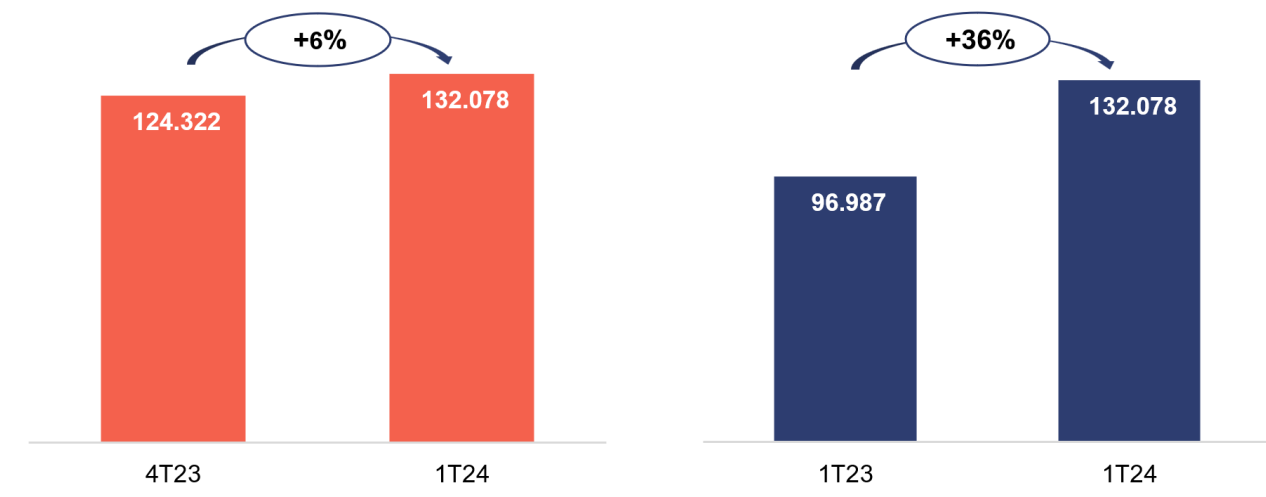
Vendas a Preços Correntes (GEO)



2.2. Receita Líquida

A forte valorização do preço do ouro, somada ao aumento do volume vendido, fez com que a Receita Líquida encerrasse o 1T24 em US\$ 132,1 milhões, % acima do 4T23 e 36% acima do 1T23. No trimestre, o preço médio de venda do ouro atingiu US\$ 2.070/oz, um aumento de 4% em comparação ao 4T23 e de 10% em relação ao mesmo período do ano passado. Já o cobre apresentou um aumento de 4% no trimestre em relação ao trimestre anterior, passando de US\$ 3,71/lb para US\$ 3,86/lb, representando uma queda de 6% em comparação ao 1T23.

Receita Líquida (US\$ milhões)



2.3. Custo Caixa e All in Sustaining Costs

(US\$/GEO)	1T24	4T23	Variação	1T23	Variação
Custo Caixa	1.003	1.084	-7%	938	7%
Aranzazu	926	840	10%	779	19%
Apoena (EPP)	740	1.125	-34%	812	-9%
Minosa (San Andres)	1.187	1.197	-1%	1.347	-12%
Almas	1.151	1.487	-23%	0	n.a.
All in Sustaining Costs	1.287	1.311	-2%	1.156	11%
Aranzazu	1.263	1.069	18%	1.009	25%
Apoena (EPP)	1.207	1.646	-27%	1.068	13%
Minosa (San Andres)	1.289	1.284	0%	1.508	-15%
Almas	1.422	1.515	-6%	0	n.a.

No trimestre, o Custo Caixa foi de US\$1.003/GEO, 7% menor que o Custo Caixa reportado no 4T23, devido principalmente à queda de 34% no Custo Caixa de Apoena (EPP), dado a melhora no processamento da mina, e à queda de 23% no Custo Caixa de Almas, consequência dos ganhos em produtividade decorrente das ações implementadas no final de 2023. Estas reduções foram mais que suficientes para compensar o aumento de 10% no Custo Caixa de Aranzazu, o qual foi impactado pela forte valorização do preço do ouro e, com isso, piora na conversão da Produção para onças equivalentes de ouro. Comparado ao mesmo período do ano anterior, o Custo Caixa do 1T24 aumentou em 7%, devido principalmente ao aumento dos custos de Aranzazu, também consequência da valorização do preço do ouro, além da apreciação do Peso Mexicano.

O *Al-in Sustaining Costs* (AISC) do 1T24 foi de US\$ 1.287/GEO, 2% abaixo do 4T23, resultado principalmente da melhora operacional das minas de Apoena e Almas. Em comparação ao 1T23, o AISC teve um aumento de 11%, decorrente do aumento de 25% no AISC de Aranzazu, conforme já comentado e antecipado pela Companhia no *Guidance* para 2024. Maiores detalhes na seção 3 de Desempenho das Unidades Operacionais.

2.4. Lucro Bruto

(US\$ mil)	1T24	4T23	Variação	1T23	Variação
Receita Líquida	132.078	124.322	6%	96.987	36%
Custo dos Produtos Vendidos	(85.397)	(84.186)	1%	(62.888)	36%
Custos diretos de minas e usinas	(38.855)	(47.176)	-18%	(32.160)	21%
Custos diretos de minas e usinas – Empreiteiros	(20.024)	(24.765)	-19%	(11.062)	81%
Custos diretos de minas e usinas – Salários	(10.405)	(2.401)	333%	(7.325)	42%
Depreciação e amortização	(16.113)	(9.844)	64%	(12.341)	31%
Lucro Bruto	46.681	40.136	16%	34.099	37%
Margem Bruta	35%	32%	306 bps	35%	19 bps

O aumento da Receita Líquida e forte controle de custos da Companhia levaram o Lucro Bruto do trimestre a US\$ 46,7 milhões, com Margem Bruta de 35%, refletindo um aumento de 16% e 37% em relação ao 4T23 e ao 1T23, respectivamente.

2.5. Despesas Operacionais

(US\$ mil)	1T24	4T23	Variação	1T23	Variação
Lucro Bruto	46.681	40.136	16%	34.099	37%
Despesas Operacionais	(10.221)	(8.544)	20%	(10.242)	0%
Despesas gerais e administrativas	(7.858)	(4.734)	66%	(6.485)	21%
Despesas de tratamento e manutenção	(421)	(660)	-36%	(660)	-36%
Gastos com exploração	(1.942)	(3.150)	-38%	(3.097)	-37%
Lucro operacional antes do Resultado Financeiro	36.460	31.592	15%	23.857	53%

No trimestre, as Despesas Operacionais foram de US\$ 10,2 milhões, aumento de 20% em relação ao 4T23, devido principalmente a despesas não recorrentes. Em comparação ao 1T23, as Despesas Operacionais ficaram estáveis, sendo a inclusão das despesas de Almas, assim como a contratação do time de construção do projeto Borborema compensadas pelas reduções das despesas de tratamento e manutenção e de gastos com exploração.

2.6. EBITDA Ajustado

(US\$ mil)	1T24	4T23	Variação	1T23	Variação
Lucro operacional antes do resultado financeiro	36.460	31.592	15%	23.857	53%
Depreciação e Amortização	16.748	9.301	80%	12.748	31%
EBITDA	53.208	40.893	30%	36.605	45%
Margem EBITDA	40%	33%	739 bps	38%	254 bps
EBITDA Ajustado	53.208	40.893	30%	36.605	45%
Margem EBITDA Ajustada	40%	33%	739 bps	38%	254 bps

No 1T24, o EBITDA Ajustado foi de US\$ 53,2 milhões, 30% e 45% acima do 4T23 e do 1T23, respectivamente, com margem de 40%, um aumento de 739 bps em relação ao trimestre anterior e 254 bps quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

A melhora no EBITDA Ajustado do trimestre em comparação ao 4T23 se deu principalmente pelo maior volume vendido, forte controle de custos e aumento no preço do ouro no período. Já na comparação com o mesmo período do ano anterior, além do preço do ouro, o aumento no EBITDA Ajustado deu-se principalmente pela entrada de Almas em produção comercial e melhora operacional de Minosa (San Andres).

EBITDA Ajustado (US\$ milhões)



2.7. Resultado Financeiro

(US\$ mil)	1T24	4T23	Variação	1T23	Variação
Lucro operacional antes do resultado financeiro	36.460	31.592	15%	23.857	53%
Resultado Financeiro	(34.689)	(41.951)	-17%	(4.427)	684%
Despesas Financeiras	(34.095)	(36.874)	-8%	(3.904)	773%
Outras receitas/despesas	(594)	(5.077)	-117%	(523)	-91%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.771	(10.359)	-117%	19.430	-91%

O Resultado Financeiro da Companhia no 1T24 foi de US\$ (34,7) milhões, impactado principalmente por Despesas Financeiras, que somaram US\$ (34,1) milhões, resultado principalmente do ajuste de marcação a mercado dos *gold collars* derivativos dos projetos Borborema e de Almas no valor de US\$ (21,3) milhões, visto que os preços do ouro subiram de US\$ 2.063 por onça no final do 4T23 para US\$ 2.214 por onça no final do 1T24.

A Aura espera que a maior parte dessa perda não-monetária não se traduza em uma perda monetária no futuro, pois (a) o teto de preço para os *collars* de Borborema está fixado em US\$ 2.400 por onça; (b) todos os outros contratos restantes (incluindo os contratos de Almas) têm preços de exercício acima dos preços atuais, com preços máximos médios ponderados de US\$ 2.442 por onça; e (c) a Companhia pretende manter todas as posições de derivativos até o vencimento.

Evento Subsequente – Fim dos *Credit Support Agreements* (CSA) com Bancos

Durante os meses de Abril e Maio, em meio à escalada do preço do ouro, a Companhia negociou com instituições financeiras a suspensão ou eliminação dos *Credit Support Agreements* (CSA) de seus derivativos de ouro que continham provisões que possibilitariam a tais instituições financeiras exigir garantias em caixa (*“Margin Calls”*) caso os saldos de marcação a mercado (*“Market to Market”*) excedessem os limites previamente acordados. Como parte da negociação, a Companhia concordou em pagar aproximadamente US\$ 13 milhões.

Na presente data, a Companhia e suas subsidiárias não possuem acordos em vigor com instituições financeiras que pudessem exigir garantias em caixa ou de qualquer outro tipo para cobrir a exposição de marcação a mercado contra a Companhia, com exceção do swap de Aura Almas e do Banco BTG Pactual relacionado às debêntures pendentes de Aura Almas.

2.8. Lucro Líquido

(US\$ mil)	1T24	4T23	Variação	1T23	Variação
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.771	(10.359)	-117%	19.430	-91%
Total de imposto de renda e contribuição social	(10.988)	4.451	-347%	(770)	1327%
Correntes	(10.143)	(1.598)	-535%	(5.609)	81%
Diferidos	(845)	6.049	114%	4.839	-117%
Lucro líquido	(9.217)	(5.908)	56%	18.660	-149%
Margem Líquida	-7%	-5%	-223 bps	19%	-2622 bps

No 1T24, a Companhia teve prejuízo de US\$ 9,2 milhões e margem líquida de -7%, comparado ao prejuízo de US\$ 5,9 milhões no 4T23 e lucro de US\$ 18,7 no 1T23. O prejuízo é justificado pelo aumento do preço do ouro no 1T24, o que resultou em perdas não monetárias relacionadas a marcação a mercado dos derivativos (“hedge”) referentes aos projetos Borborema e de Almas, conforme já mencionado acima.

3. Desempenho das Unidades Operacionais

3.1 Aranzazu

(US\$ mil)	1T24	4T23	Variação	1T23	Variação
Produção a Preços Constantes (GEO)¹	25.001	26.365	-5%	23.818	5%
Produção a Preços Correntes (GEO)	25.001	26.532	-6%	26.462	-6%
Vendas (GEO)	25.103	26.509	-5%	26.288	-5%
Custo Caixa (US\$/GEO)	926	840	10%	779	19%
AISC (US\$/GEO)	1.263	1.069	18%	1.009	25%
Receita Líquida	44.162	44.392	-1%	46.748	-6%
Custo dos Produtos Vendidos	-28.864	-23.528	23%	-26.376	9%
Lucro Bruto	15.298	20.864	-27%	20.372	-25%
Despesas	-2.422	-3.691	-34%	-2.648	-9%
G&A	-1.312	-2.371	-45%	-517	154%
Despesas de <i>Care & maintenance</i>	0	0	n.a.	0	n.a.
Despesas com Exploração	-1.110	-1.320	-16%	-2.131	-48%
EBIT	12.876	17.173	-25%	17.724	-27%
EBITDA Ajustado	18.490	18.433	0%	23.624	-22%
Resultado Financeiro	-843	-1.972	-57%	-947	-11%
Receitas Financeiras	-547	-1.429	-62%	-805	-32%
Despesas Financeiras	-296	-543	-45%	-142	108%
Lucro Antes do IR/CSLL	12.033	15.201	-21%	16.777	-28%
IR/CSLL	-4.416	-1.674	164%	-4.331	2%
Corrente	-4.495	1.293	-448%	-4.283	5%
Diferido	79	-2.967	-103%	-48	-265%
Lucro Líquido	7.617	13.527	-44%	12.446	-39%

1. Os preços constantes consideram os preços de venda do metal realizados em Aranzazu durante o 1T24 para os trimestres anteriores em todas as operações, sendo: Preço do cobre = 3,86/lb; Preço do Ouro = 2.079,84/oz; Preço da Prata = 23,60/oz.

O primeiro trimestre de 2024, foi mais um trimestre de performance consistente para Aranzazu, com Produção de 25.001 GEO. Quando comparado a preços constantes este resultado foi 5% abaixo do realizado no 4T23, isto devido a menor Produção de cobre e ouro no período, em linha com o esperado pela Companhia. Já na comparação a preços constantes com o 1T23, notou-se um aumento de 5% do volume produzido, devido principalmente a maior Produção de cobre e prata no período. Vale destacar que na comparação anual, o preço do cobre apresentou queda de 6%, enquanto preço do ouro teve alta de 10%, tal efeito fez com que a conversão de cobre para GEO fosse diretamente impactada, levando a queda de 6% no volume produzido quando analisado o resultado a preço corrente.

A Receita Líquida no 1T24 foi de US\$ 44,2 milhões, estável em comparação aos US\$ 44,4 milhões do 4T23, devido principalmente à valorização do preço dos metais, que compensaram a menor Produção do período. Já em relação ao 1T23, a queda no preço do cobre refletiu-se em uma piora de 6% na Receita Líquida.

O Custo Caixa de Aranzazu foi de US\$ 926/GEO no 1T24, representando uma alta de 10% quando comparado com o 4T23 e de 19% em relação ao 1T23. Este resultado decorreu principalmente da apreciação do Peso Mexicano frente ao Dólar - em comparação ao 4T23, a moeda mexicana valorizou-se aproximadamente 3%, já em comparação ao 1T23 a valorização foi de 9%, além da menor Produção a preços correntes nesta última comparação.

No trimestre, o *All-in Sustaining Cost* foi de US\$ 1.263/GEO, aumentando 18% e 25% em relação ao 4T23 e ao 1T23, respectivamente, impactado pontualmente por investimentos na barragem de rejeitos e pela aquisição de novos equipamentos e maquinário, além dos efeitos já mencionados.

Com isso, o EBITDA ajustado de Aranzazu no trimestre alcançou US\$ 18,5 milhões, estável em comparação ao trimestre anterior e 22% abaixo do registrado no 1T23, enquanto o Lucro Líquido foi de US\$ 7,6 milhões, dada a queda da Receita e o aumento dos Custos Produção.

3.2 Apoená (EPP)

(US\$ mil)	1T24	4T23	Variaçáo	1T23	Variaçáo
Produçáo (GEO)	12.105	15.217	-20%	12.687	-5%
Vendas (GEO)	12.860	14.727	-13%	13.277	-3%
Custo Caixa (US\$/GEO)	740	1.125	-34%	812	-9%
AISC (US\$/GEO)	1.207	1.646	-27%	1.068	13%
Receita Líquida	26.007	27.565	-6%	24.560	6%
Custo dos Produtos Vendidos	-15.935	-22.334	-29%	-15.620	2%
Lucro Bruto	10.072	5.231	93%	8.940	13%
Despesas	-1.025	-1.377	-26%	-1.325	-23%
G&A	-642	-872	-26%	-680	-6%
Despesas de <i>Care & maintenance</i>	-335	-427	-22%	-470	-29%
Despesas com Exploração	-48	-78	-38%	-175	-73%
EBIT	9.047	3.854	135%	7.615	19%
EBITDA Ajustado	15.505	9.395	65%	12.594	23%
Resultado Financeiro	-3.642	-11.236	-68%	-1.445	152%
Receitas Financeiras	-3.642	-11.190	-67%	-1.445	152%
Despesas Financeiras	0	-46	-100%	0	0%
Lucro Antes do IR/CSLL	5.405	-7.382	-173%	6.170	-12%
IR/CSLL	-719	487	-248%	-803	-10%
Corrente	-896	72	-1344%	-743	21%
Diferido	177	415	-57%	-60	-395%
Lucro Líquido	4.686	-6.895	-168%	5.367	-13%

O primeiro trimestre de 2024 em Apoená (EPP) foi caracterizado pela fase final da Produção na cava de Ernesto, juntamente com o início da Produção nas cavas Lavrinha e Ernesto C. Como resultado, a Companhia encerrou o trimestre com Produção de 12.105 GEO, representando uma queda de 20% em relação ao 4T23 e 5% abaixo do registrado no 1T23. No trimestre, Apoená teve uma parada para substituição do revestimento do moinho, o que justificou em parte as quedas apresentadas no período, em especial na comparação com o 4T23. Já em relação ao 1T23, a queda na Produção é atribuída a uma menor taxa de recuperação da planta (91,2% no 1T24 vs. 95,1% no 1T23).

A Receita Líquida da Apoená (EPP) alcançou US\$ 26,0 milhões no 1T24, queda de 6% em relação ao 4T23, com aumento do preço do ouro parcialmente compensando a menor venda no trimestre, a qual totalizou 12.860 GEO, 13% abaixo do volume vendido no 4T23. Já em relação ao 1T23, a Receita Líquida de Apoená (EPP) cresceu 6%, resultado do aumento do preço do ouro, apesar do volume de vendas menor.

O Custo Caixa de Apoená (EPP) no 1T24 foi de US\$ 740/GEO, US\$ 385 abaixo do registrado no 4T23, resultado de uma redução no processamento de estoques de maior custo, e US\$ 72 abaixo do

registrado no 1T23, principalmente em função de uma melhora significativa na relação estéril-minério no trimestre. Já o *All-in Sustaining Cash Cost* foi de US\$ 1.207/GEO, US\$ 440 abaixo do registrado no trimestre anterior, em linha com a redução do Custo Caixa ora citada. Em comparação ao 1T23, o *All-in Sustaining Cash Cost* aumentou US\$ 139, reflexo do maior dispêndio com pagamento de arrendamento o qual havia sido excepcionalmente baixo no 1T23.

O EBITDA Ajustado de Apoená (EPP) foi de US\$ 15,5 milhões no 1T24, aumento de 65% em relação ao 4T23, devido aos fatores comentados acima. Em comparação ao 1T23, o EBITDA ajustado da mina apresentou um aumento de 23%. O Lucro Líquido no trimestre foi de US\$ 4,7 milhões, uma recuperação quando comparado ao prejuízo de US\$ 6,9 milhões no trimestre anterior, impulsionada pela queda de 29% nos custos, mencionada acima. Em comparação ao 1T23, houve uma queda de 13% no Lucro Líquido, em função de maiores despesas financeiras.

3.3 Minosa (San Andres)

(US\$ mil)	1T24	4T23	Variação	1T23	Variação
Produção (GEO)	19.186	17.854	7%	14.116	36%
Vendas (GEO)	19.228	17.744	8%	14.322	34%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.187	1.197	-1%	1.347	-12%
AISC (US\$/GEO)	1.289	1.284	0%	1.508	-15%
Receita Líquida	37.647	33.559	12%	25.679	47%
Custo dos Produtos Vendidos	-24.042	-21.366	13%	-20.892	15%
Lucro Bruto	13.605	12.193	12%	4.787	184%
Despesas	-1.150	-1.833	-37%	-1.107	4%
G&A	-1.149	-1.834	-37%	-952	21%
Despesas de <i>Care & maintenance</i>	0	0	n.a.	0	n.a.
Despesas com Exploração	-1	1	-200%	-155	n.a.
EBIT	12.455	10.360	20%	3.680	238%
EBITDA Ajustado	13.676	10.478	31%	5.275	159%
Resultado Financeiro	-2.362	-2.686	-12%	-1.580	49%
Receitas Financeiras	-2.175	-1.978	10%	-1.431	52%
Despesas Financeiras	-187	-708	-74%	-149	26%
Lucro Antes do IR/CSLL	10.093	7.674	32%	2.100	381%
IR/CSLL	-3.795	-1.931	97%	1.674	-327%
Corrente	-3.572	-2.469	45%	-583	513%
Diferido	-223	538	-141%	2.257	-110%
Lucro Líquido	6.298	5.743	10%	3.774	67%

Em Minosa (San Andres), a Produção foi de 19.186 GEO no trimestre, representando um aumento de 7% em comparação com o trimestre anterior e um aumento de 36% em relação ao primeiro trimestre de 2023, principalmente devido a um aumento na quantidade de minério empilhado e a uma maior taxa de recuperação da planta. Este é o quinto aumento trimestral consecutivo na Produção, reflexo dos investimentos estratégicos realizados na planta e das melhorias implementadas no sistema de empilhamento realizadas no terceiro trimestre de 2023.

A Receita Líquida de Minosa (San Andres) foi de US\$ 37,6 milhões no 1T24, crescimento de 12% sobre o 4T23 e de 47% sobre o mesmo período do ano anterior em função tanto do aumento do volume vendido, quanto da valorização do preço do ouro.

Os ganhos com o aumento de produtividade, decorrentes dos investimentos em melhorias na planta, da preparação de novas áreas para lixiviação e dos investimentos no sistema de empilhamento, ocorridos em 2023, mostraram-se mais uma vez positivos para o controle de custos em Minosa (San Andres). Tanto o Custo Caixa quanto o *All-in Sustaining Cash Cost* da mina ficaram estáveis em comparação ao trimestre anterior, e apresentaram quedas de 12% e 15%, respectivamente, em comparação ao 1T23, em função principalmente de uma melhor relação estéril-minério.

Com o aumento da Receita Líquida, o EBITDA Ajustado foi de US\$ 13,7 milhões no 1T24, 31% acima do EBITDA Ajustado do 4T23 e 159% acima do 1T23. O Lucro Líquido foi de US\$ 6,3 milhões no 1T24, um aumento de 10% em relação ao 4T23 e de 67% em comparação ao 1T23.

3.4 Almas

(US\$ mil)	1T24	4T23	Variação
Produção (GEO)	11.895	9.591	24%
Vendas (GEO)	11.895	9.591	24%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.151	1.487	-23%
AISC (US\$/GEO)	1.422	1.515	-6%
Receita Líquida	24.262	18.806	29%
Custo dos Produtos Vendidos	-16.556	-16.958	-2%
Lucro Bruto	7.706	1.848	317%
Despesas	-1.067	910	-217%
G&A	-1.067	910	-217%
Despesas de <i>Care & maintenance</i>	0	0	n.a.
Despesas com Exploração	0	0	n.a.
EBIT	6.639	2.758	141%
EBITDA Ajustado	10.043	5.124	96%
Resultado Financeiro	-1.115	-3.062	-64%
Receitas Financeiras	-1.093	-1.975	-45%
Despesas Financeiras	-22	-1.087	-98%
Lucro Antes do IR/CSLL	5.524	-304	-1917%
IR/CSLL	-1.913	6.574	-129%
Corrente	-1.180	-494	139%
Diferido	-733	7.068	-110%
Lucro Líquido	3.611	6.270	-42%

Em Almas, a Produção atingiu 11.895 GEO no 1T24, 24% acima do produzido no trimestre anterior e 45% acima do produzido no 3T23, trimestre em que se iniciou a Produção comercial da mina, resultado de um aumento de significativo no teor de minério e de uma série de iniciativas implementadas na mina visando recuperar a produtividade e estabilizar a operação frente aos desafios enfrentados na operação de mina no quarto trimestre de 2023.

Com a melhora na Produção e consequentemente no Volume Vendido, aliado a valorização do ouro, a Receita Líquida de Almas do trimestre foi de US\$ 24,3 milhões, 29% acima do apresentado no 4T23.

Os ganhos em produtividade também se refletiram nos custos da mina. No 1T24, o Custo Caixa foi de US\$1.151/GEO, 23% abaixo do registrado no trimestre anterior. Enquanto, o *All-in Sustaining Cash Cost* foi de US\$1,422/GEO, 6% abaixo do trimestre anterior.

O aumento na Receita Líquida somado à redução de Custos resultou em um EBITDA Ajustado de US\$ 10,0 milhões, 96% acima do registrado no trimestre anterior e um Lucro Líquido de US\$ 3,6 milhões,

42% abaixo do Lucro Líquido do trimestre anterior, quando os resultados foram afetados pelo reconhecimento de ativos fiscais diferidos em Almas após a entrada da mina em produção comercial.

3.5 Projeto Borborema

Em agosto de 2023 o início da construção do projeto Borborema. Localizado no Rio Grande do Norte, Brasil. Borborema será uma mina de ouro a céu aberto com uma Produção prevista de 748.000 onças de ouro, ao longo de uma vida útil inicial de 11,3 anos, com potencial adicional para expansão. Seu CAPEX de construção está estimado em US\$ 188,0 milhões, dos quais US\$ 145,5 milhões já foram captados com capital de terceiros, sendo US\$ 100,0 milhões assegurados por um empréstimo com o Banco Santander, US\$ 14,5 milhões por meio de operações de hedge “gold collars” e US\$ 31,0 milhões em um acordo de royalties e *Gold-Linked-Loan* com Gold Royalty Corp. A TIR alavancada esperada, considerando uma dívida de US\$ 100,0 milhões, é de 51,9% e o VPL de US\$ 262 milhões, considerando o preço de ouro a US\$ 1,900/ Oz. Considerando o preço do ouro de US\$ 2.300/ Oz, no mesmo cenário, a TIR alavancada seria de 73,9%, enquanto o VPL seria de US\$ 438,7 milhões.

Para a gestão deste projeto e visando avançar rapidamente na realocação da estrada que corta Borborema e assim desbloquear recursos e reservas adicionais, a Aura contratou a POYRY. Com a realocação da estrada, a Aura espera mais que dobrar suas Reservas Minerais de Borborema.

As atividades estão progredindo conforme o cronograma, e até o momento 25% do projeto já foi concluído.

4. Fluxo de Caixa

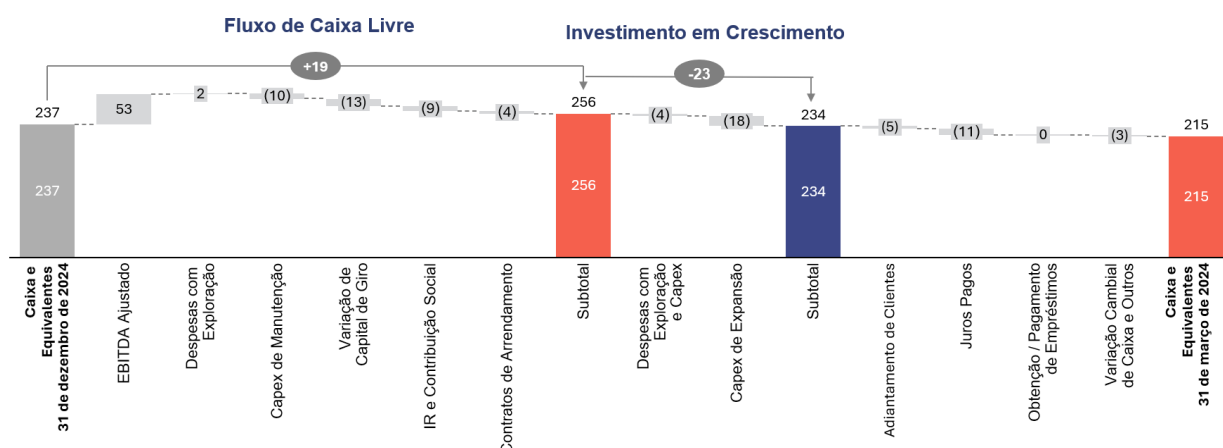
(US\$ mil)	1T24	4T23	Variação	1T23	Variação
EBITDA Ajustado	53.208	40.893	30%	36.605	45%
(+) Despesas com Exploração	1.942	3.150	-38%	3.097	-37%
(-) Capex de Manutenção	(9.795)	(8.188)	20%	(5.955)	64%
(+/-) Δ Capital de Giro	(13.100)	6.700	-296%	(3.000)	337%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(9.298)	(1.051)	785%	(10.136)	-8%
(-) Contratos de Arrendamentos	(4.407)	(3.495)	26%	(1.119)	294%
Fluxo de Caixa Livre Sustaining	18.550	38.009	-51,2%	19.492	-5%

O Fluxo de Caixa Livre *Sustaining* no trimestre foi de US\$ 18,5 milhões. Em relação ao 4T23, houve uma queda de 51%, em função principalmente de um maior consumo de capital de giro, dado o aumento nos estoques de minério em Apoená (EPP) e de equipamentos Minosa (San Andres), além de um aumento nos créditos de IVA em Minosa (San Andres).

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a redução foi de 5%, resultado do também do maior consumo de capital de giro e do aumento do valor pago em contratos de arrendamento em Apoená (EPP), considerando que no 1T23 houve um desconto não-recorrente no valor dos contratos.

Os gráficos abaixo mostram a variação da posição de caixa nos três meses findos em 31 de março de 2024, em uma visão gerencial:

Variação da Posição de Caixa 4T23 vs. 1T24 (US\$ Milhões)



5. Investimentos

O Capex no 1T24 foi de US\$ 29,7 milhões, representando um aumento de 269% em relação ao trimestre anterior e uma redução de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior, direcionados principalmente à construção do Projeto Borborema.

Até esta data, 25% da construção foi realizada, e a Companhia espera concluir a construção do Projeto Borborema e iniciar a Produção na unidade no início de 2025.

6. Endividamento

A Dívida Bruta da Companhia alcançou US\$ 327,0 milhões ao final do 1T24, estável em relação ao final de 2023. Ao final do trimestre, 77% da Dívida Bruta da Companhia era classificada como Empréstimos de Longo Prazo.

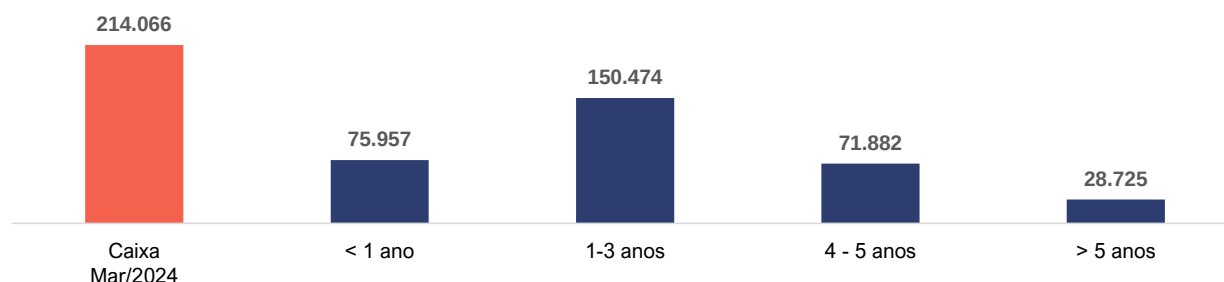
A posição de caixa da Companhia segue confortável, fechando o trimestre em US\$ 214,1 milhões, suficiente para cumprir todas as obrigações de curto prazo. Já a Dívida Líquida no primeiro trimestre de 2024 encerrou em \$105,4 milhões, um aumento de \$20,2 milhões em comparação com o quarto trimestre de 2023, devido principalmente aos investimentos em expansão, conforme comentado anteriormente, e dentro das expectativas da Companhia.

Composição da Dívida Líquida

(US\$ mil)	1T24	4T23	Variação
Empréstimos de Curto Prazo	75.957	82.865	-8%
Empréstimos de Longo Prazo	251.081	250.724	0%
Dívida Bruta	327.038	333.589	-2%
Posição de Caixa	214.066	237.295	-10%
Caixa Restrito	1.314	-	n.a.
Swap Debêntures de Almas	6.297	11.129	-43%
Dívida Líquida	105.361	85.165	24%
Dívida Líquida/EBITDA LTM	0,70x	0,64x	0,06x

Abaixo, segue cronograma de amortização de dívidas:

Cronograma de Amortização das Dívidas (US\$mil)



7. Guidance⁴

7.1 Guidance de 2024 vs. Realizado

A Companhia está no caminho para atingir o Guidance de 2024, incluindo Produção, Custo Caixa, *All-in Sustaining Cost* (AISC) e Capex, conforme demonstrado pelos resultados do primeiro trimestre:

Produção em mil onças de ouro equivalentes ('000 GEO) - 2024				
	Limite Inferior	Limite Superior	1T24	%
Total	244	292	68	23% - 28%
Aranzazu	94	108	25	23% - 27%
Apoena (EPP)	46	56	12	22% - 37%
Minosa (San Andres)	60	75	19	26% - 32%
Almas	45	53	12	23% - 27%

⁴ Fatores-Chave:

A rentabilidade futura, o fluxo de caixa operacional e a posição financeira da Companhia serão diretamente relacionados com os preços vigentes do ouro e cobre. Os fatores-chave que têm influência sobre o preço do ouro e do cobre incluem, entre outros, a oferta e a demanda de ouro e cobre, a força relativa das moedas (especialmente o dólar dos EUA) e fatores macroeconômicos, como expectativas atuais e futuras de inflação e juros. A Administração acredita que o ambiente econômico no curto e médio prazo deve permanecer relativamente favorável aos preços de commodities, mas com volatilidade continuada.

Para reduzir os riscos associados aos preços de commodities e volatilidade de moedas, a Companhia continuará a avaliar e implementar os programas de proteção disponíveis. Para mais informações sobre esse assunto, consulte o Formulário de Referência.

Outros fatores-chave que influenciam a rentabilidade e os fluxos de caixa operacional são os níveis de Produção (afetados por teores, quantidades de minério, recuperações de processos, mão de obra, estabilidade do país e disponibilidade de instalações e equipamentos), custos de Produção e processamento (afetados por níveis de Produção, preços e uso de itens de consumo chave, mão de obra, inflação e taxas de câmbio), entre outros fatores.

Custo caixa por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2024

	Limite Inferior	Limite Superior	1T24	%
Total	984	1.140	1.003	88% - 102%
Aranzazu	826	1.009	926	92% - 112%
Apoena (EPP)	1.182	1.300	740	57% - 63%
Minosa (San Andres)	1.120	1.288	1.187	92% - 106%
Almas	932	1.025	1.151	112% - 124%

AISC por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2024

	Limite Inferior	Limite Superior	1T24	%
Total	1.290	1.459	1.287	88% - 100%
Aranzazu	1.089	1.331	1.263	95% - 116%
Apoena (EPP)	1.588	1.747	1.207	69% - 76%
Minosa (San Andres)	1.216	1.398	1.289	92% - 106%
Almas	1.179	1.297	1.422	110% - 121%

Capex (US\$ milhões) - 2024

	Limite Inferior	Limite Superior	1T24	%
Total	188	219	30	14% - 16%
Manutenção	37	43	10	23% - 27%
Exploração	7	8	2	30% - 35%
Novos projetos + Expansão	144	169	18	11% - 13%

8. Sobre a Aura

A Aura é uma mineradora de ouro e cobre, com foco no desenvolvimento e operação de projetos nas Américas. As ações da Companhia estão registradas na TSX no Canadá sob a sigla “ORA”, também estão listados na B3 S.A. no Brasil por meio recibos de depósitos brasileiros de ações (BDRs) da Companhia, cada um representando uma ação, sob a sigla “AURA33”, e na OTCQX nos Estados Unidos sob a sigla “ORAAF”.

O foco da Aura é no crescimento responsável e sustentável, empenhando-se para operar nos mais altos padrões ambientais e de segurança, em linha com a sua Cultura de Mineração 360°.

A Aura possui operações de ouro no Brasil e em Honduras, e de ouro e cobre no México: Almas (TO – Brasil), Aranzazu (México), Apoena (“EPP”) (MT – Brasil) e Minosa (“San Andres”) (Honduras), além de quatro projetos de ouro: Borborema (RN - Brasil), Matupá (MT - Brasil), São Francisco (MT - Brasil), e Tolda Fria (Colômbia) e um projeto de cobre: Serra da Estrela (PA – Brasil)



9. Informações Acionárias

Em 31 de março de 2024, a Companhia tinha os seguintes itens em circulação: 72.237.003 ações ordinárias, 1.352.459 opções de compra de ações e 189.795 unidades de ações diferidas. Os dados das ações em circulação permanecem os mesmos na data deste *Earnings Release*.

No âmbito do Programa de Recompra, anunciado pela Companhia em 14 de março, até 31 de março de 2024, a Companhia não havia adquirido nenhuma ação ordinária ou BDRs.

10. Anexos

10.1 Demonstração de Resultados

(US\$ mi)	1T24	4T23	Variação	1T23	Variação
Receita líquida	132.078	124.322	6%	96.987	36%
Custo dos produtos vendidos	(85.397)	(84.186)	1%	(62.888)	36%
Lucro bruto	46.681	40.136	16%	34.099	37%
Despesas gerais e administrativas	(7.858)	(4.734)	66%	(6.485)	21%
Despesas de tratamento e manutenção	(421)	(660)	-36%	(660)	-36%
Gastos com exploração	(1.942)	(3.150)	-38%	(3.097)	-37%
Impairment	-	-	n.a.	-	n.a.
Lucro operacional	36.460	31.592	15%	23.857	53%
Despesas financeiras	(34.095)	(36.874)	-8%	(3.904)	773%
Eq. Patrimonial	-	1.894	-100%	-	n.a.
Outras receitas/despesas	(594)	(6.971)	-91%	(523)	14%
Lucro antes do impostos de renda	1.771	(10.359)	-117%	19.430	-91%
Imposto de renda corrente	(10.143)	(1.598)	535%	(5.609)	81%
Imposto de renda diferido	(845)	6.049	-114%	4.839	-117%
Imposto de renda corrente e diferido	(10.988)	4.451	-347%	(770)	1327%
Lucro (prejuízo) das operações continuadas	(9.217)	(5.908)	56%	18.660	-149%
Lucro (prejuízo) das operações descontinuada	-	-	n.a.	-	n.a.
Lucro líquido do período	(9.217)	(5.908)	56%	18.660	-149%

10.2 Balanço Patrimonial

(US\$ milhões)	1T24	4T23
ATIVO		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	214,1	237,3
Caixa restrito	1,3	-
Contas a Receber	20,3	17,6
Impostos a recuperar e outros créditos	42,8	42,8
Estoques	51,0	46,7
Derivativos	6,3	11,1
Outros ativos circulantes	23,7	23,4
Total circulante	359,5	378,9
Não circulante		
Ativo realizável a longo prazo	30,0	29,5
Imobilizado	504,6	488,7
Imposto diferido	25,3	26,6
Subsidiárias	-	-
Total não circulante	559,9	544,9
Total ativo	919,3	923,8
PASSIVO		
Circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar	79,9	92,5
Empréstimos	76,0	82,9
Impostos a pagar	8,1	5,1
Outros passivos	16,4	16,9
Total circulante	180,3	197,4
Não circulante		
Empréstimos	251,1	250,7
Derivativos	64,2	43,1
Imposto diferido	8,8	8,7
Provisão para fechamento e restauração de minas	50,2	48,7
Outras provisões	13,0	12,6
Outros passivos	47,3	47,7
Total não circulante	434,7	411,6
Patrimônio Líquido		
Capital social	612,3	612,3
Ágio na subscrição de ações	55,5	55,5
Outros resultados abrangentes	2,1	3,1
Reserva de hedge	1,8	2,1
Prejuízos acumulados	(367,4)	(358,2)
Total patrimônio líquido	304,3	314,8
Total passivo e patrimônio líquido	919,3	923,8

10.3 Fluxo de Caixa

(mil)	1T24	4T23
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (Prejuízo)	(9.217)	(5.908)
Itens que não afetam caixa	62.169	45.915
Variações no capital de giro	(17.771)	5.268
Impostos pagos	(9.298)	(921)
Outros ativos e passivos	(31)	(2.287)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	25.852	42.068
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado, líquido	(29.703)	(7.562)
Resgates líquidos no vencimento de aplicações financeiras	(1.314)	-
Valor recebido de venda de imobilizado	-	-
Aquisição	-	(2.167)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(31.017)	(9.729)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Obtenção de empréstimos	15.000	40.000
Instr. Financeiros Derivativos	2.868	1.571
Pagamentos de dividendos	-	(18.059)
Aquisição de ações em tesouraria	-	-
Valor recebido pelo exercício de opções de ações	-	229
Pagamento de empréstimos	(13.792)	(13.898)
Pagamento de outros passivos	(825)	(821)
Pagamento do principal de passivos de arrendamento	(4.407)	(3.495)
Juros de empréstimos pagos	(13.602)	(1.526)
Proceeds from liability (NSR agreement)	(74)	21.000
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	(14.832)	25.002
Efeito no caixa de empresa adquirida e incluída na consolidação	-	-
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(19.997)	57.341
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	(3.231)	965
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	237.295	178.988
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	214.067	237.295



First Quarter 2024 Results

aura^{o.}
360° MINING

São Paulo, May 6, 2024 – Aura Minerals “Aura” or “Company” (B3: AURA33 | TSX: ORA | OTCQX: ORAAF) reports its 1Q24 results in US Dollars (US\$). All numbers are presented and are compared to the same period of the previous year, unless otherwise specified, and have been rounded to the nearest thousand. When compared to financial statements, they may present differences due to the decimal places.

Financial and Operational Highlights

- **Total Production (GEO¹)** of 68,187 in 1Q24;
- **Sales (GEO)** of 69,086 in 1Q24;
- **Net Revenue** of US\$ 132.1 million in 1Q24; 36% above 1Q23;
- **Adjusted EBITDA** of US\$ 53.2 million in 1Q24, 45% above 1Q23 and with a margin of 40%;
- **CAPEX** of US\$ 29.7 million in 1Q24;
- **Net Debt / EBITDA LTM²** of 0.70x
- **All in Sustaining Cost³** of US\$ 1,287/GEO in 1Q24

Financial and Operational Performance

	1Q24	4Q23	%	1Q23	%
Total Production (GEO)	68.187	69.194	-1,5%	53.265	28,0%
Total Sales (GEO)	69.086	68.571	0,8%	53.886	28,2%
Net Revenue	132.078	124.322	6,2%	96.987	36,2%
Gross Profit	46.681	40.136	16,3%	34.099	36,9%
Gross Margin	35,3%	32,3%	306 bps	35,2%	19 bps
EBITDA	53.208	40.893	30,1%	36.605	45,4%
EBITDA Margin	40,3%	32,9%	739 bps	37,7%	254 bps
Adjusted EBITDA	53.208	40.893	30,1%	36.605	45,4%
Adjusted EBITDA Margin	40,3%	32,9%	739 bps	37,7%	254 bps
Net Income	(9.217)	(5.908)	56,0%	18.660	-149,4%
Net Income Margin	-7,0%	-4,8%	-223 bps	19,2%	-2.622 bps
Cash Cost (US\$/GEO)	1.003	1.084	-7,5%	938	6,9%
All In Sustaining cost (US\$/GEO)	1.287	1.311	-1,8%	1.156	11,3%
Operating Cash Flow	25.852	42.068	-38,5%	25.032	3,3%
Net Debt/LTM EBITDA	0,70x	0,64x	0,06x	0,74x	-0,05x
CAPEX	29.703	8.050	269,0%	30.711	-3,3%

¹ Gold equivalent ounces (“GEO”) are calculated by converting the production of silver and copper into gold, using an index of the prices of these metals related to gold. The prices used to determine gold equivalent ounces are based on the weighted average price of silver and copper from sales at the Aranzazu Complex during the period in question.

² LTM = Last Twelve Months

³ All in Sustaining Costs (“AISC”): Total cash cost including Expansion Capex, G&A from operation and leases.

Summary

1. 1Q24 Highlights	4
2. Consolidated Financial Highlights	5
2.1 Total Production and Sales (GEO)	5
2.2. Net Revenue	6
2.3. Cash Cost and All in Sustaining Costs	7
2.4. Gross Profit	7
2.5. Operating Expenses	8
2.6. Adjusted EBITDA	8
2.7. Finance Result	9
2.8. Net Income	10
3. Performance of Business Units	11
3.1 Aranzazu	11
3.2 Apoena (EPP)	12
3.3 Minosa (San Andres)	14
3.4 Almas	15
3.5 Borborema Project	16
4. Cash Flow	16
5. Investments	17
6. Debt	17
7. Guidance	18
8. About Aura	20
9. Share Information	20
10. Attachments	21
10.1 Income Statement	21
10.2 Balance Sheet	22
10.3 Cash Flow	23

1. 1Q24 Highlights

2024 began in a good note for Aura. It not only delivered the operating results that confirm the Guidance forecast for the year 2024 and managed a second consecutive quarter of reducing the Cash Cost and All-in Sustaining Cost (AISC), it also achieved another quarter with zero lost time incidents (“LTIs”), thus reaching 15 months incident free. The company’s exploration strategy also bore fruit during the quarter, with the addition of 2.4 million ounces of Measured and Indicated Resources (M&I) and 856 thousand ounces of Proven & Probable Reserves (P&P), and the increase in the life of mine of Apoena (EPP) to 5 years.

Allied to the better operational performance, the macroeconomic scenario also boosted the Company’s results for the quarter, with the price of gold appreciating by 4% versus the average price in 4Q23 and by 10% versus 1Q23, reaching the \$2,070/oz level and, in the beginning of 2Q24, surpassing \$2,400/oz. Similarly, copper showed a steady recovery in 1Q24, increasing 4% versus the average price in 4Q23, despite remaining below the levels seen in 1Q23.

Production was 68,187 GEO for the quarter, in line with that reported for 4Q23 and 35% higher than for 1Q23, on a constant price comparison. Sales volumes were 69,086 GEO, in line with 4Q23, 28% higher than 1Q23. This increase, coupled with the strong uptick in the price of metals, resulted in a Net Revenue for 1Q24 of US\$132.1 million, an increase of 36% versus 1Q23 and of 6% versus 4Q23.

Productivity gains and the Company’s cost control initiatives led to a consolidated All-in Sustaining Cash Cost of US\$1,287/GEO for 1Q24, a decrease of US\$24/GEO versus 4Q23. When compared to 1Q23, the AISC increased by \$131/GEO, mainly due to exchange rate variation between the Mexican peso and the dollar, and the greater appreciation in the price of gold than the price of copper during the period.

The successful cost reduction strategy, coupled with productivity gains and higher metal prices, led Aura to end 1Q24 with an Adjusted EBITDA of US\$53.2 million, an increase of 45% versus 1Q23 and of 30% versus 4Q23.

At the end of 4Q23, the Company’s Net Debt position stood at US\$105,4 million, an increase of US\$20.2 million compared to the US\$85.2 million reported for the prior quarter, mostly due to the investments in the construction of the Borborema Project and in-line with the Company’s expectations.

2. Consolidated Financial Highlights

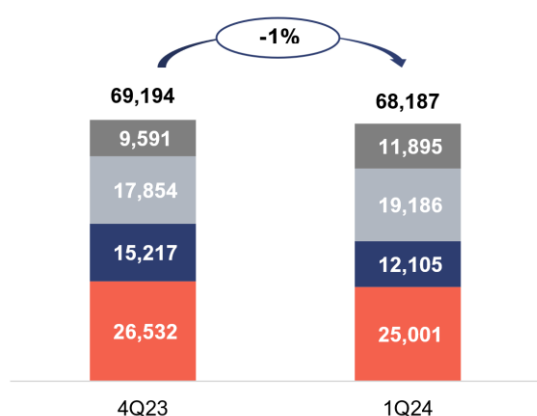
2.1 Total Production and Sales (GEO)

(GEO)	1Q24	4Q23	%	1Q23	%
Production	68,187	69,194	-1%	53,265	28%
Aranzazu	25,001	26,532	-5.8%	26,462	-5.5%
Apoena (EPP)	12,105	15,217	-20.5%	12,687	-4.6%
Minosa (San Andres)	19,186	17,854	7.5%	14,116	35.9%
Almas	11,895	9,591	24.0%	-	n.a.
Sales	69,086	68,571	1%	53,886	28%
Aranzazu	25,103	26,509	-5.3%	26,288	-4.5%
Apoena (EPP)	12,860	14,727	-12.7%	13,277	-3.1%
Minosa (San Andres)	19,228	17,744	8.4%	14,322	34.3%
Almas	11,895	9,591	24.0%	-	n.a.

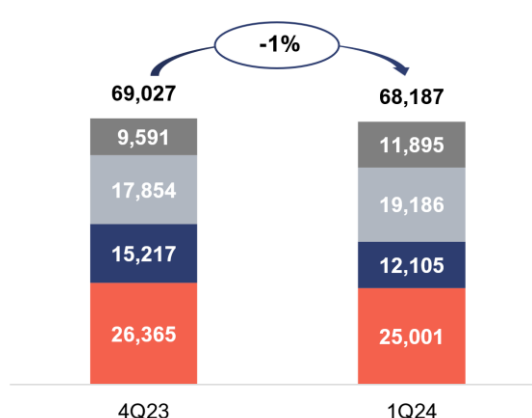
Aura's consolidated production in 1Q24 was 68,187 GEO, an increase of 28% at current prices and of 35% at constant prices, compared to the same period of the previous year, mainly due to the start-up of commercial operations at Almas and the increase in production at Minosa (San Andres). Versus 4Q23, quarterly Production remained stable on both current price and constant price comparison.

Regarding sales, the Company ended the quarter with 69,086 GEO sold, an increase of 28% versus 1Q23, in line with volumes sold in 4Q23. The variance between Production and sales mainly arose from the consumption of inventory at Apoena.

Production at Current Prices (GEO)

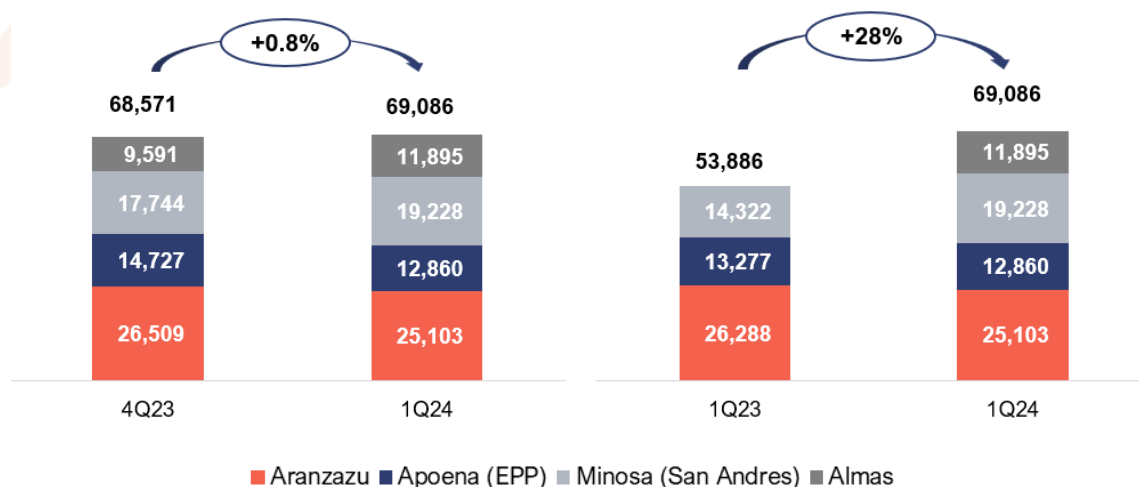


Production at Constant Prices (GEO)



■ Aranzazu ■ Apoena (EPP) ■ Minosa (San Andres) ■ Almas

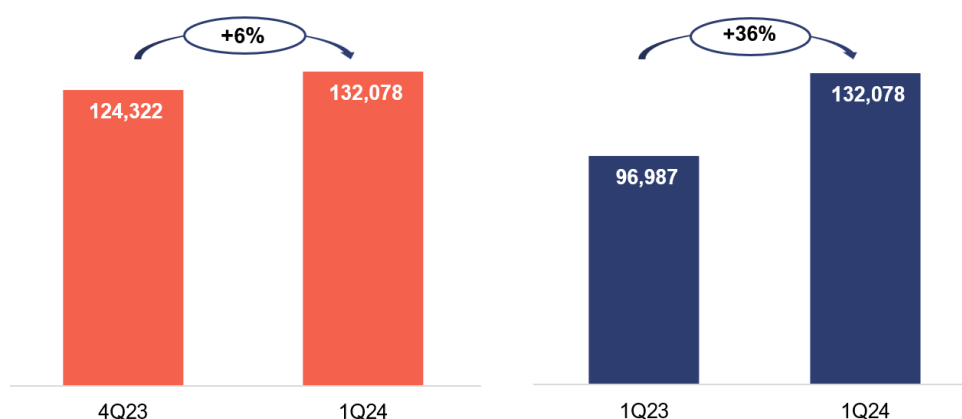
Sales at Current Prices (GEO)



2.2. Net Revenue

The strong appreciation in the price of gold, added to the increase in volume sold, led to Net Revenue closing out 1Q24 at US\$132.1 million, 6% higher than for 4Q23 and 36% up on 1Q23. For the quarter, the average sales price of gold reached US\$2,070/oz, an increase of 4% versus 4Q23 and of 10% versus the same period the previous year. The price of copper increased 4% versus the previous quarter, from US\$3.71/lb to US\$3.86/lb, but still represented a fall of 6% versus 1Q23.

Net Revenue (US\$ million)



2.3. Cash Cost and All in Sustaining Costs

(US\$/GEO)	1Q24	4Q23	%	1Q23	%
Cash Cost	1,003	1,084	-7.5%	938	6.9%
Aranzazu	926	840	10.3%	779	18.9%
Apoena (EPP)	740	1,125	-34.2%	812	-8.8%
Minosa (San Andres)	1,187	1,197	-0.9%	1,347	-11.9%
Almas	1,151	1,487	-22.6%	-	n.a.
All-in Sustaining Cost	1,287	1,311	-1.8%	1,156	11.3%
Aranzazu	1,263	1,069	18.2%	1,009	25.2%
Apoena (EPP)	1,207	1,646	-26.7%	1,068	13.0%
Minosa (San Andres)	1,289	1,284	0.4%	1,508	-14.5%
Almas	1,422	1,515	-6.1%	-	n.a.

1Q24 Consolidated Cash Cost was US\$1,003/GEO, 7% lower than the figure reported for 4Q23, explained mainly by the 34% fall in Apoena's Cash Cost (EPP), on the back of improvements in the mine's processing, and by a 23% fall in the Cash Cost at Almas, which came about from productivity gains arising from measures implemented at the end of 2023. These reductions were more than enough to offset the 10% increase in the Cash Cost at Aranzazu, which was hit by the significant increase in the price of gold, which impacts the conversion of Production into equivalent ounces of gold. The Cash Cost in 1Q24 increased by 7% versus same period in the previous year, mainly due to the increase in costs at Aranzazu and appreciation in both the price of gold and the value of the Mexican Peso.

All-in Sustaining Costs (AISC) for 1Q24 totaled US\$1,287/GEO, 2% lower than for 4Q23, the decrease mainly explained by operational improvements at the Apoena and Almas mines. Versus 1Q23, AISC increased by 11%, arising from the 25% increase in AISC at Aranzazu, as previously mentioned and anticipated in the Guidance for 2024. Further details can be found in section 3, which covers the Performance of Operations Units.

2.4. Gross Profit

(US\$ thousand)	1Q24	4Q23	%	1Q23	%
Net Revenue	132,078	124,322	6.2%	96,987	36.2%
Cost of goods sold	(85,397)	(84,186)	1.4%	(62,888)	35.8%
Cost of production	(38,855)	(47,176)	-17.6%	(32,160)	20.8%
Cost of production - Contractors	(20,024)	(24,765)	-19.1%	(11,062)	81.0%
Change in inventory (cash)	(10,405)	(2,401)	333.4%	(7,325)	42.0%
Depreciation and amortization	(16,113)	(9,844)	63.7%	(12,341)	30.6%
Gross Profit	46,681	40,136	16.3%	34,099	36.9%
Gross Margin	35%	32%	306 bps	35%	19 bps

The increase in Net Revenue coupled with the Company's rigorous cost control led Gross Income for the quarter to reach US\$46.7 million, with a Gross Margin of 35%, an increase of 16% and 37% versus 4Q23 and 1Q23, respectively.

2.5. Operating Expenses

(US\$ thousand)	1Q24	4Q23	%	1Q23	%
Gross Profit	46,681	40,136	16.3%	34,099	36.9%
Operational Expenses	(10,221)	(8,544)	19.6%	(10,242)	-0.2%
General and administrative expenses	(7,858)	(4,734)	66.0%	(6,485)	21.2%
Care-and-maintenance expenses	(421)	(660)	-36.2%	(660)	-36.2%
Exploration expenses	(1,942)	(3,150)	-38.3%	(3,097)	-37.3%
Operating income	36,460	31,592	15.4%	23,857	52.8%

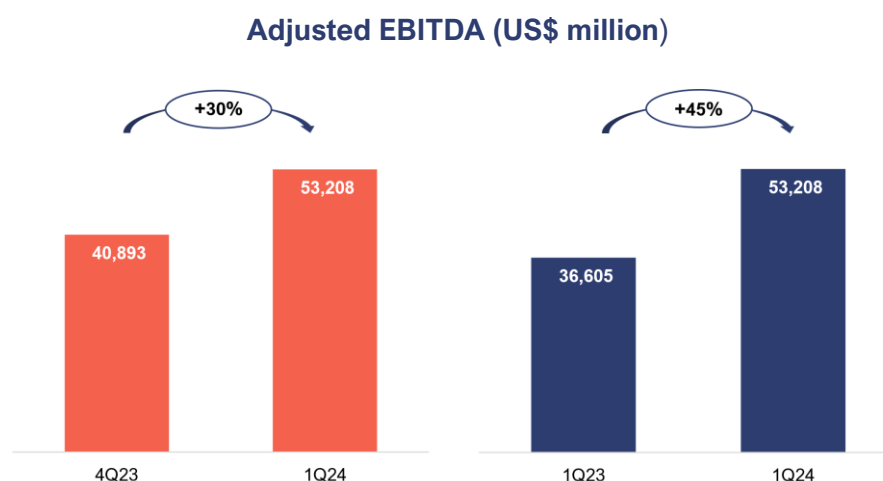
Operational Expenses for the quarter were US\$10.2 million, an increase of 20% over 4Q23, mainly due to non-recurring expenses. Operational Expenses were stable versus 1Q23, with the inclusion of expenses from Almas, as well as the hiring of the construction team for the Borborema project being offset by reductions in care-and-maintenance expenses and exploration expenses.

2.6. Adjusted EBITDA

(US\$ thousand)	1Q24	4Q23	%	1Q23	%
Operating Income	36,460	31,592	15.4%	23,857	52.8%
Depreciation and Amortization	16,748	9,301	80.1%	12,748	31.4%
EBITDA	53,208	40,893	30.1%	36,605	45.4%
EBITDA Margin	40.3%	32.9%	739 bps	37.7%	254 bps
Ajdusted EBITDA	53,208	40,893	30.1%	36,605	45.4%
Adjusted EBITDA Margin	40%	33%	739 bps	38%	254 bps

Adjusted EBITDA for 1Q24 came in at US\$53.2 million, 30% and 45% up on 4Q23 and 1Q23, respectively, with a margin of 40%, an increase of 739 bps versus the prior quarter and of 254 bps versus the same period of the previous year.

The improvement in Adjusted EBITDA for the quarter versus 4Q23 was mainly due to the higher volumes sold, active cost control and an increase in the price of gold over the period. Versus the same period of the previous year, the increase in Adjusted EBITDA was mainly due to accounting for the results from Almas and operational improvements at Minosa (San Andres).



2.7. Finance Result

(US\$ mil)	1Q24	4Q23	%	1Q23	%
Operating Income	36,460	31,592	15.4%	23,857	52.8%
Finance Result	(34,689)	(41,951)	-17.3%	(4,427)	683.6%
Finance costs	(34,095)	(36,874)	-7.5%	(3,904)	773.3%
Other losses	(594)	(5,077)	-117%	(523)	-90.9%
Income/ (Loss) before income taxes	1,771	(10,359)	-117.1%	19,430	-90.9%

The Company's Financial Result for 1Q24 was US\$(34.7) million, arising mainly from the impact of Financial Expenses, which totaled US\$(34.1) million, which, in turn, was mainly a result of the mark-to-market adjustment for derivative gold collars relating to the Borborema and Almas projects worth US\$ (21.3) million, considering that gold prices rose from US\$2,063 per ounce at the end of 4Q23 to US\$2,214 per ounce at the end of 1Q24.

Aura does not expect, at March 31st 2024, that most of such non-cash loss will translate into a cash loss in the future, as (a) the ceiling prices for the Borborema collars are set at US\$ 2,400 / Oz; (b) all other remaining collars (including the Almas project collars) have strike price above current spot prices, with weighted average ceiling prices of \$ 2,442 per ounce; and (c) the Company intends to hold all derivative positions until maturity.

Subsequent Event - End of Credit Support Agreements (CSA) with Banks

The Company, during April and May and amid the surge in gold prices, negotiated with several financial institutions either the suspension or elimination of Credit Support Agreements ("CSAs") related to gold derivatives which contained certain provisions which would allow such financial institutions to required cash collateral ("margin calls") if MTM balances exceeded previously agreed thresholds. As part of the negotiation, the Company agreed to pay approximately US\$ 13 million in cash.

As of the date of this Financial Statements, the Company and its subsidiaries have no agreements in place with financial institutions which would require the Company to post cash or any other type of asset collateral to cover MTM exposure against the Company, with exception to Aura Almas and BTG Bank swap related to the Aura Almas outstanding debenture.)

2.8. Net Income

(US\$ thousand)	1Q24	4Q23	%	1Q23	%
Income/ (Loss) before income taxes	1,771	(10,359)	-117.1%	19,430	-90.9%
Total taxes	(10,988)	4,451	-346.9%	(770)	1327.0%
Current income tax (expense)	(10,143)	(1,598)	-534.7%	(5,609)	80.8%
Deferred income tax (expense) recovery	(845)	6,049	114.0%	4,839	-117.5%
Income/(Loss) for the period	(9,217)	(5,908)	56.0%	18,660	-149.4%
Net Margin	-7%	-5%	-223 bps	19%	-2622 bps

In 1Q24, the Company had a loss of US\$9.2 million, with a net margin of -7%, which compares to a loss of US\$5.9 million in 4Q23 and a profit of US\$18.7 million in 1Q23. The loss can be explained by the increase in the price of gold in 1Q24, which resulted in non-monetary losses related to the mark-to-market derivatives (“hedge”) relating to the Borborema and Almas projects, as mentioned above.

3. Performance of Business Units

3.1 Aranzazu

(US\$ thousand)	1Q24	4Q23	%	1Q23	%
Production at Constant Prices (GEO)¹	25,001	26,365	-5.2%	23,818	5.0%
Production at Current Prices (GEO)	25,001	26,532	-5.8%	26,462	-5.5%
Sales (GEO)	25,103	26,509	-5.3%	26,288	-4.5%
Cash Cost (US\$/GEO)	926	840	10.3%	779	18.9%
AISC (US\$/GEO)	1,263	1,069	18.2%	1,009	25.2%
Net Revenue	44,162	44,392	-0.5%	46,748	-5.5%
Cost of goods sold	-28,864	-23,528	22.7%	-26,376	9.4%
Gross Profit	15,298	20,864	-26.7%	20,372	-24.9%
Expenses	-2,422	-3,691	-34.4%	-2,648	-8.5%
G&A	-1,312	-2,371	-44.7%	-517	153.8%
Care & maintenance expenses	0	0	n.a.	0	n.a.
Exploration expenses	-1,110	-1,320	-15.9%	-2,131	-47.9%
EBIT	12,876	17,173	-25.0%	17,724	-27.4%
Adjusted EBITDA	18,490	18,433	0.3%	23,624	-21.7%
Financial Result	-843	-1,972	-57.3%	-947	-11.0%
Financial expenses	-547	-1,429	-61.7%	-805	-32.0%
Other revenue/expenses	-296	-543	-45.5%	-142	108.5%
EBT	12,033	15,201	-20.8%	16,777	-28.3%
Total taxes	-4,416	-1,674	163.8%	-4,331	2.0%
Current income tax (expense)	-4,495	1,293	-447.6%	-4,283	4.9%
Deferred income tax (expense) recovery	79	-2,967	-102.7%	-48	-264.6%
Net Income	7,617	13,527	-43.7%	12,446	-38.8%

1. Applies the metal sale prices in Aranzazu realized during Q1 2024 to the previous quarters in all operations, being: Copper price = US\$3.86/lb; Gold Price = US\$2,079.84/oz; Silver Price = US\$23.60/oz.

The first quarter of 2024 saw another consistent performance from Aranzazu, with Production of 25,001 GEO. On a constant price base, this figure was 5% below that reported for 4Q23, due to lower copper and gold output in the period, in line with the Company's expectations. On a constant price comparison versus 1Q23, there was a 5% increase in volumes produced, mainly due to greater production of copper and silver in the period. It should be noted that, on an annual comparison, the price of copper fell 6% while the price of gold rose by 10%. This directly impacted the conversion of copper to GEO, leading to a 6% drop-off in volumes produced when analyzing the result using current prices.

Net Revenue in 1Q24 was US\$44.2 million, flat versus the US\$44.4 million in 4Q23. Lower production in the period was largely offset by the appreciation in the price of metals. In comparison with 1Q23, the fall in the price of copper was reflected in a 6% drop-off in Net Revenue.

Aranzazu's Cash Cost was US\$926/GEO in 1Q24, which represented an increase of 10% versus 4Q23 and of 19% versus 1Q23. This result mainly arose from the appreciation of the Mexican Peso versus the Dollar, the Mexican currency gaining approximately 3% versus 4Q23, and 9% versus 1Q23. Lower Production at current prices was also a factor.

The All-in Sustaining Cost was US\$1,263/GEO for the quarter, an increase of 18% and 25% versus 4Q23 and 1Q23, respectively, the figure impacted by a one-off investment in the mine's tailings dam and the acquisition of new equipment and machinery, in addition to the factors previously mentioned.

As a result, Aranzazu's adjusted EBITDA for the quarter totaled US\$18.5 million, in line with the prior quarter but 22% below the figure reported for 1Q23. Net Income, meanwhile, was US\$7.6 million, impacted by a drop-off in Revenue and increased Production Costs.

3.2 Apoena (EPP)

(US\$ thousand)	1Q24	4Q23	%	1Q23	%
Production (GEO)	12,105	15,217	-20.5%	12,687	-4.6%
Sales (GEO)	12,860	14,727	-12.7%	13,277	-3.1%
Cash Cost (US\$/GEO)	740	1,125	-34.2%	812	-8.8%
AISC (US\$/GEO)	1,207	1,646	-26.7%	1,068	13.0%
Net Revenue	26,007	27,565	-5.7%	24,560	5.9%
Cost of goods sold	(15,935)	(22,334)	-28.7%	(15,620)	2.0%
Gross Profit	10,072	5,231	92.5%	8,940	12.7%
Expenses	(1,025)	(1,377)	-25.6%	(1,325)	-22.6%
G&A	(642)	(872)	-26.4%	(680)	-5.6%
Care & maintenance expenses	(335)	(427)	-21.5%	(470)	-28.7%
Exploration expenses	(48)	(78)	-38.5%	(175)	-72.6%
EBIT	9,047	3,854	134.7%	7,615	18.8%
Adjusted EBITDA	15,505	9,395	65.0%	12,594	23.1%
Financial Result	(3,642)	(11,236)	-67.6%	(1,445)	152.0%
Financial expenses	(3,642)	(11,190)	-67.5%	(1,445)	152.0%
Other revenue/expenses	-	(46)	-100.0%	-	0.0%
EBT	5,405	(7,382)	-173.2%	6,170	-12.4%
Total taxes	(719)	487	-247.6%	(803)	-10.5%
Current income tax (expense)	(896)	72	-1344.4%	(743)	20.6%
Deferred income tax (expense) recovery	177	415	-57.3%	(60)	-395.0%
Net Income	4,686	(6,895)	-168.0%	5,367	-12.7%

In Apoena (EPP), the first quarter of 2024 was characterized by the final phase of Production at the Ernesto pit, plus the start of Production at the Lavrinha and Ernesto C pits. The Company ended the

quarter with Production of 12,105 GEO, a fall of 20% and 5% versus 4Q23 and 1Q23 respectively. During the quarter Apoena had a shutdown to replace the mill lining, which contributed to the drop-off in production in the period, especially when compared with 4Q23. Another factor, when comparing to 1Q23, was a lower recovery rate (91.2% in 1Q24 vs. 95.1% in 1Q23).

Apoena's Net Revenue (EPP) totaled US\$26.0 million in 1Q24, a decrease of 6% versus 4Q23. The increase in the price of gold partially offset the drop in sales for the quarter. Sales totaled 12,860 GEO, 13% lower than the volume sold in 4Q23. Apoena's Net Revenue (EPP) grew 6% versus 1Q23, also resulting from the increase in the price of gold, despite the lower sales volumes.

Apoena's Cash Cost (EPP) in 1Q24 was US\$740/GEO, US\$385 below that reported for 4Q23, mainly due to significant reduction in the processing of high-cost inventory, and US\$72 lower than that reported during 1Q23, mostly due to an improvement in the mine's strip-ratio. The All-in Sustaining Cash Cost was US\$1,207/GEO, US\$440 lower than that reported for the previous quarter, in line with the Cash Cost reduction. Versus 1Q23, the All-in Sustaining Cash Cost increased by US\$139, reflecting higher leasing expenses, which were atypically low in the 1Q23.

Apoena's adjusted EBITDA (EPP) was US\$15.5 million in 1Q24, an increase of 65% versus 4Q23, due to the factors mentioned above. The mine's adjusted EBITDA increased by 23% versus 1Q23. Net Income for the quarter was US\$4.7 million, a significant recovery from the loss of US\$6.9 million reported for the previous quarter, driven by the 29% decrease in costs cited above. Versus 1Q23, there was a 13% fall in Net Income, due to higher financial expenses.

3.3 Minosa (San Andres)

(US\$ thousand)	1Q24	4Q23	%	1Q23	%
Production (GEO)	19,186	17,854	7.5%	14,116	35.9%
Sales (GEO)	19,228	17,744	8.4%	14,322	34.3%
Cash Cost (US\$/GEO)	1,187	1,197	-0.9%	1,347	-11.9%
AISC (US\$/GEO)	1,289	1,284	0.4%	1,508	-14.5%
Net Revenue	37,647	33,559	12.2%	25,679	46.6%
Cost of goods sold	(24,042)	(21,366)	12.5%	(20,892)	15.1%
Gross Profit	13,605	12,193	11.6%	4,787	184.2%
Expenses	(1,150)	(1,833)	-37.3%	(1,107)	3.9%
G&A	(1,149)	(1,834)	-37.4%	(952)	20.7%
Care & maintenance expenses	-	-	n.a.	-	n.a.
Exploration expenses	(1)	1	-200.0%	(155)	n.a.
EBIT	12,455	10,360	20.2%	3,680	238.5%
Adjusted EBITDA	13,676	10,478	30.5%	5,275	159.3%
Financial Result	(2,362)	(2,686)	-12.1%	(1,580)	49.5%
Financial expenses	(2,175)	(1,978)	10.0%	(1,431)	52.0%
Other revenue/expenses	(187)	(708)	-73.6%	(149)	25.5%
EBT	10,093	7,674	31.5%	2,100	380.6%
Total taxes	(3,795)	(1,931)	96.5%	1,674	-326.7%
Current income tax (expense)	(3,572)	(2,469)	44.7%	(583)	512.7%
Deferred income tax (expense) recovery	(223)	538	-141.4%	2,257	-109.9%
Net Income	6,298	5,743	9.7%	3,774	66.9%

In Minosa (San Andres), Production was 19,186 GEO for the quarter, which represented a 7% increase over the prior quarter, and a 36% increase versus the first quarter of 2023. This improvement was mainly due to an increase in the amount of stacked ore and a higher recovery rate. This is the fifth consecutive quarterly increase in Production, reflecting the strategic investments made at the plant and improvements to the stacking system introduced in the third quarter of 2023.

The Net Revenue for Minosa (San Andres) was US\$37.6 million in 1Q24, an increase of 12% over 4Q23 and of 47% versus the same period the previous year, arising from both the increase in volumes sold and the appreciation in the price of gold.

The gains arising from increased productivity, on the back of investment in the plant, the preparation of new areas for leaching, and investment in the stacking system, which occurred in 2023, were all pivotal, once again, in ensuring cost control at Minosa (San Andrés). Both the mine's Cash Cost and All-in Sustaining Cash Cost were stable versus the previous quarter, with a decrease of 12% and 15%, respectively, versus 1Q23, primarily due to a better strip ratio.

With the increase in Net Revenue, Adjusted EBITDA totaled US\$13.7 million for 1Q24, 31% higher than for 4Q23 and 159% up on 1Q23. Net Income was US\$6.3 million, an increase of 10% and 67% versus 4Q23 and 1Q23 respectively.

3.4 Almas

(US\$ thousand)	1Q24	4Q23	%
Production (GEO)	11,895	9,591	24.0%
Sales (GEO)	11,895	9,591	24.0%
Cash Cost (US\$/GEO)	1,151	1,487	-22.6%
AISC (US\$/GEO)	1,422	1,515	-6.1%
Net Revenue	24,262	18,806	29.0%
Cost of goods sold	(16,556)	(16,958)	-2.4%
Gross Profit	7,706	1,848	317.0%
Expenses	(1,067)	910	-217.3%
G&A	(1,067)	910	-217.3%
Care & maintenance expenses	-	-	n.a.
Exploration expenses	-	-	n.a.
EBIT	6,639	2,758	140.7%
Adjusted EBITDA	10,043	5,124	96.0%
Financial Result	(1,115)	(3,062)	-63.6%
Financial expenses	(1,093)	(1,975)	-44.7%
Other revenue/expenses	(22)	(1,087)	-98.0%
EBT	5,524	(304)	-1917.1%
Total taxes	(1,913)	6,574	-129.1%
Current income tax (expense)	(1,180)	(494)	138.9%
Deferred income tax (expense) recovery	(733)	7,068	-110.4%
Net Income	3,611	6,270	-42.4%

At Almas, Production totaled 11,895 GEO in 1Q24, 24% greater than that reported for the previous quarter, and 45% more than the amount produced in 3Q23, the quarter in which the mine's commercial production began. The improvement was the result of a significant increase in ore grade and of a series of initiatives implemented at the mine aimed at recovering productivity and stabilizing the operation following challenges faced by the contractor during the fourth quarter of 2023.

With the increase in Production and, therefore, Volumes Sold, Net Revenue from Almas was US\$24.3 million for the quarter, 29% higher than that reported for 4Q23.

The productivity gains were also reflected in the mine's costs. The Cash Cost for 1Q24 was US\$1,151/GEO, 23% lower than that reported for the previous quarter, while the All-in Sustaining Cash Cost was US\$1,422/GEO, 6% lower than for the prior quarter.

The increase in Net Revenue coupled with the reduction in Costs resulted in an Adjusted EBITDA of US\$10.0 million, 96% higher than that reported for the previous quarter. Net Income, however, totaled US\$3.6 million, 42% below the figure for the previous quarter, the result impacted by the recognition of deferred tax assets at Almas once the mine entered commercial production.

3.5 Borborema Project

Construction for the Borborema project began in August 2023. Located in Rio Grande do Norte, Brazil, Borborema will be an open pit gold mine with expected production of 748,000 ounces of gold, over an initial life of mine of 11.3 years, with additional potential for expansion. Its construction CAPEX is estimated at US\$188.0 million, of which US\$145.5 million has already been raised via third-party capital, with a US\$100.0 million loan secured with Banco Santander, US\$14.5 million in "gold collar" hedge operations and US\$31.0 million in a royalty and Gold-Linked-Loan agreement with Gold Royalty Corp. The expected leveraged IRR, considering a debt of US\$100.0 million, is 51.9%, with an NPV of US\$262 million, based on a gold price of US\$1,900/Oz. Considering the price of gold at \$2,300 per ounce, in the same scenario, the leveraged IRR would be 73.9%, while the NPV would be \$438.7 million.

To manage this project, with the aim of quickly advancing the relocation of the road that runs through Borborema and thus unlocking additional resources and reserves, Aura has hired POYRY. With the relocation of the road, Aura expects to more than double its Borborema Mineral Reserves.

Activities are progressing on schedule. To date, 25% of the project has already been built.

4. Cash Flow

(US\$ mil)	1T24	4T23	Variação	1T23	Variação
Adjusted EBITDA	53,208	40,893	30%	36,605	45%
(+) Exploration Expenses	1,942	3,150	-38%	3,097	-37%
(-) Sustaining Capex	(9,795)	(8,188)	20%	(5,955)	64%
(+/-) Δ Working Capital	(13,100)	6,700	-296%	(3,000)	337%
(-) Income Taxes Paid	(9,298)	(1,051)	785%	(10,136)	-8%
(-) Lease Payments	(4,407)	(3,495)	26%	(1,119)	294%
Sustaining Free Cash Flow	18,550	38,009	-51.2%	19,492	-5%

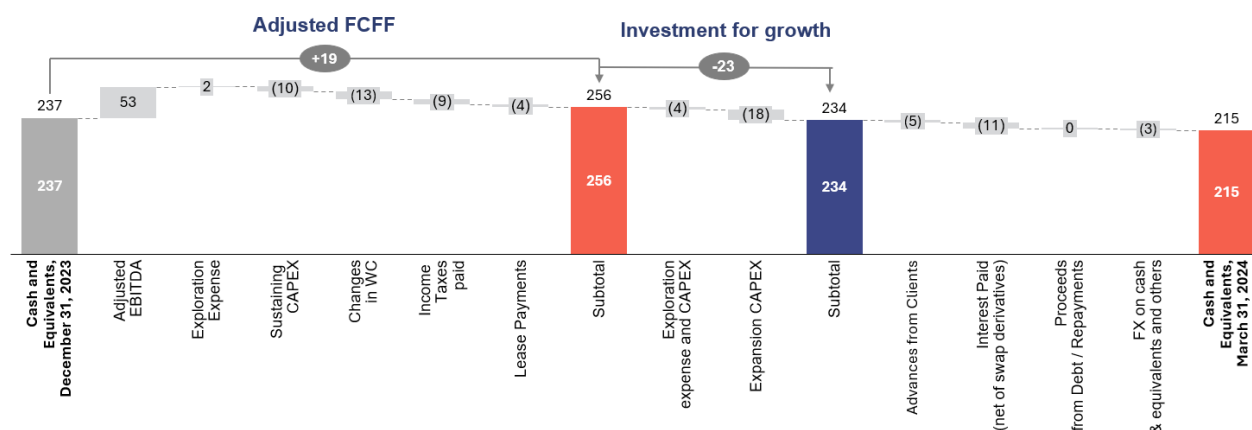
Sustaining Free Cash Flow totaled US\$18.5 million for the quarter. This represented a drop of 51% versus 4Q23, due mainly to a greater consumption of working capital, arising from an increase in ore stocks at Apoena (EPP) and in equipment at Minosa (San Andres), plus an increase in VAT credits in Minosa (San Andres).

In comparison with the same period the previous year, the decrease was of 5%, a result of greater consumption of working capital, following the increase in inventory levels, and the increase in the cost

of the leasing contracts at Apoena (EPP), given that in 1Q23 there was a non-recurring discount included in the contract price.

The graphs below show the cash position movements over the three months ending March 31, 2024, from a management perspective:

Change in Cash Position Q4 2023 vs. Q1 2024 (US\$ Millions)



5. Investments

Capex in 1Q24 was US\$29,7 million, an increase of 269% versus the prior quarter, and a reduction of 3% versus the same period in the previous year, mainly directed to the construction of the Borborema Project.

To date, 25% of construction has been completed. The Company expects to complete the Borborema Project and begin Production at the unit in early 2025.

6. Debt

The Company's Gross Debt totaled US\$327.0 million at the end of 1Q24, stable versus the end of Q4 2023. At the end of the quarter, 77% of the Company's Gross Debt was classed as Long-Term Loans.

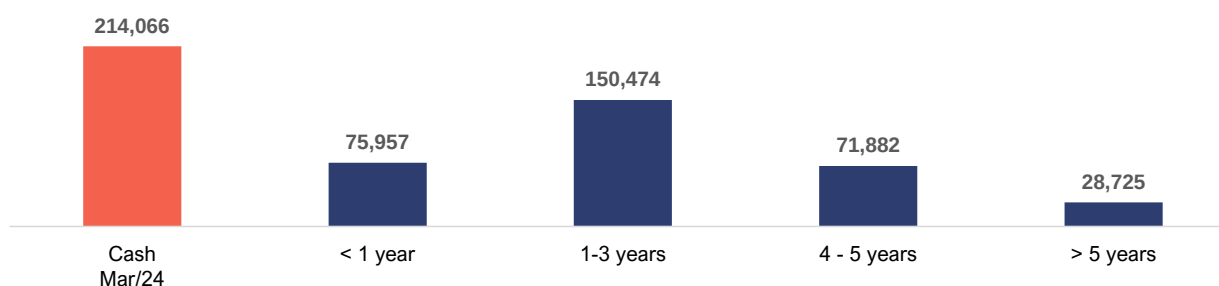
The Company's cash position remains comfortable, closing out the quarter at US\$214.1 million, which is sufficient to meet all short-term obligations. Net Debt closed out 1Q24 at \$105.4 million, an increase of \$20.2 million versus 4Q23, due primarily to investments in expansion, as previously mentioned, and within the Company's expectations.

Net Debt Breakdown

(US\$ thousand)	1Q24	4Q23	%
Short term debts	75,957	82,865	-8.3%
Long term debts	251,081	250,724	0.1%
Gross debt	327,038	333,589	-2.0%
Cash	214,066	237,295	-9.8%
Restric Cash	1,314	-	n.a.
Almas Debentures Swap	6,297	11,129	-43.4%
Net Debt	105,361	85,165	23.7%
Net Debt/LTM EBITDA	0.70x	0.64x	0.06x

Below is the debt amortization schedule:

Debt Amortization Schedule (US\$ thousand)



7. Guidance⁴

The Company is on track to meet its guidance for the current fiscal year, including production, cash cost, All-In Sustaining Cost (AISC), and capital expenditures, as demonstrated by the results of the first quarter.

4 Key Factors:

The future profitability, operating cash flow, and financial position of the Company will be directly related to the prevailing prices of gold and copper. Key factors influencing the price of gold and copper include, among others, the supply and demand for gold and copper, the relative strength of currencies (especially the US dollar), and macroeconomic factors such as current and future inflation expectations and interest rates. Management believes that the economic environment in the short to medium term should remain relatively favorable to commodity prices, but with continued volatility. To mitigate risks associated with commodity prices and currency volatility, the Company will continue to evaluate and implement available hedging programs. For more information on this topic, refer to the Reference Form. Other key factors influencing profitability and operating cash flows include production levels (affected by grades, ore quantities, process recoveries, labor, country stability, and availability of facilities and equipment), production and processing costs (affected by production levels, prices, and usage of key consumables, labor, inflation, and exchange rates), among other factors.

Gold equivalent ounces production ('000 GEO) - 2024

	Lower Bound	Upper Bound	1Q24	%
Total	244	292	68	23% - 28%
Aranzazu	94	108	25	23% - 27%
Apoena (EPP)	46	56	12	22% - 37%
Minosa (San Andres)	60	75	19	26% - 32%
Almas	45	53	12	23% - 27%

Cash Cost per equivalent ounce of gold produced - 2024

	Lower Bound	Upper Bound	1Q24	%
Total	984	1,140	1,003	88% - 102%
Aranzazu	826	1,009	926	92% - 112%
Apoena (EPP)	1,182	1,300	740	57% - 63%
Minosa (San Andres)	1,120	1,288	1,187	92% - 106%
Almas	932	1,025	1,151	112% - 124%

AISC per equivalent ounce of gold produced - 2024

	Lower Bound	Upper Bound	1Q24	%
Total	1,290	1,459	1,287	88% - 100%
Aranzazu	1,089	1,331	1,263	95% - 116%
Apoena (EPP)	1,588	1,747	1,207	69% - 76%
Minosa (San Andres)	1,216	1,398	1,289	92% - 106%
Almas	1,179	1,297	1,422	110% - 121%

Capex (US\$ million) - 2024

	Lower Bound	Upper Bound	1Q24	%
Total	188	219	30	14% - 16%
Manutenção	37	43	10	23% - 27%
Exploração	7	8	2	30% - 35%
Novos projetos + Expansão	144	169	18	11% - 13%

8. About Aura

Aura is a gold and copper mining company, focused on the development and operation of projects in the Americas. The Company's shares are registered with the TSX in Canada under the symbol "ORA", they are also listed on B3 SA in Brazil through Brazilian depository receipts (BDRs) of the Company, each representing one share, under the symbol "AURA33", and on OTCQX in the United States under the acronym "ORAAF".

Aura's focus is on responsible and sustainable growth, striving to operate to the highest environmental and safety standards, in line with its 360° Mining Culture.

Aura has gold operations in Brazil and Honduras, and gold and copper operations in Mexico: Almas (Tocantins – Brazil), Aranzazu (Mexico), Apoená ("EPP") (Mato Grosso – Brazil), and Minosa ("San Andres") (Honduras), in addition to four gold projects: Borborema (Rio Grande do Norte - Brazil), Matupá (Mato Grosso - Brazil), São Francisco (Mato Grosso - Brazil), and Tolda Fria (Colombia), and one copper project: Serra da Estrela (Pará – Brazil)



9. Share Information

As of March 31, 2024, the Company had the following outstanding: 72,237,003 Common Shares, 1,352,459 stock options, and 189,795 deferred share units. The outstanding share data remains the same as of the date of this Earnings Release.

Under the Buyback Program announced by the Company on March 14, as of March 31, 2024, the Company had not acquired any ordinary shares or BDRs.

10. Attachments

10.1 Income Statement

	1Q24	4Q23	%	1Q23	%
Net revenue	132,078	124,322	6.2%	96,987	36.2%
Cost of goods sold	(85,397)	(84,186)	1.4%	(62,888)	35.8%
Gross profit	46,681	40,136	16.3%	34,099	36.9%
General and administrative expenses	(7,858)	(4,734)	66.0%	(6,485)	21.2%
Care-and-maintenance expenses	(421)	(660)	-36.2%	(660)	-36.2%
Exploration expenses	(1,942)	(3,150)	-38.3%	(3,097)	-37.3%
Impairment	-	-	n.a.	-	n.a.
EBIT	36,460	31,592	15.4%	23,857	52.8%
Financial expenses	(34,095)	(36,874)	-7.5%	(3,904)	773.3%
Equity Pick Up	-	1,894	-100.0%	-	n.a.
Other revenue/expenses	(594)	(6,971)	-91.5%	(523)	13.6%
EBT	1,771	(10,359)	-117.1%	19,430	-90.9%
Current income tax (expense)	(10,143)	(1,598)	534.7%	(5,609)	80.8%
Deferred income tax (expense) recovery	(845)	6,049	-114.0%	4,839	-117.5%
Total taxes	(10,988)	4,451	-346.9%	(770)	1327.0%
Profit (loss) from continued operation	(9,217)	(5,908)	56.0%	18,660	-149.4%
Profit (loss) from discontinued operation	-	-	n.a.	-	n.a.
Net income	(9,217)	(5,908)	56.0%	18,660	-149.4%

10.2 Balance Sheet

(US\$ million)	1T24	4T23
ASSETS		
Current		
Cash and cash equivalents	214.1	237.3
Restricted cash	1.3	-
Accounts Receivable	20.3	17.6
Value added taxes and other receivables	42.8	42.8
Inventory	51.0	46.7
Derivative financial instrument	6.3	11.1
Other current assets	23.7	23.4
Total current assets	359.5	378.9
Non-current assets		
Other long-term assets	30.0	29.5
Property, plant and equipment	504.6	488.7
Deferred income tax assets	25.3	26.6
Investment in JV	-	-
Total non-current assets	559.9	544.9
Total assets	919.3	923.8
LIABILITIES		
Current		
Trade and other payables	79.9	92.5
Current portion of debts	76.0	82.9
Current income tax liabilities	8.1	5.1
Current portion of other liabilities	16.4	16.9
Total current liabilities	180.3	197.4
Non-current liabilities		
Debts	251.1	250.7
Derivative Financial Instrument	64.2	43.1
Deferred income tax liabilities	8.8	8.7
Provision for mine closure and restoration	50.2	48.7
Other provisions	13.0	12.6
Other liabilities	47.3	47.7
Total non-current liabilities	434.7	411.6
SHAREHOLDERS' EQUITY		
Share capital	612.3	612.3
Contributed surplus	55.5	55.5
Accumulated other comprehensive income	2.1	3.1
Hedge Reserves	1.8	2.1
Deficit	(367.4)	(358.2)
Total equity	304.3	314.8
Total liabilities and equity	919.3	923.8

10.3 Cash Flow

(in thousands)	1T24	4T23
Cash flows from operating activities		
Income/(Loss) for the period	(9,217)	(5,908)
Items not affecting cash	62,169	45,915
Changes in working capital	(17,771)	5,268
Taxes paid	(9,298)	(921)
Other assets and liabilities	(31)	(2,287)
Net cash generated by operating activities	25,852	42,068
Cash flows from investing activities		
Purchase of property, plant and equipment, and other investments	(29,703)	(7,562)
Short term investments	(1,314)	-
Proceeds on sale of plant and equipment	-	-
Acquisition of investment - Big River Gold	-	(2,167)
Net cash generated by investing activities	(31,017)	(9,729)
Cash flows from financing activities		
Proceeds received from debts	15,000	40,000
Derivatives	2,868	1,571
Payments of dividends	-	(18,059)
Acquisition of treasury shares	-	-
Proceeds and (payments) from exercise of stock options	-	229
Repayment of short term loans	(13,792)	(13,898)
Repayment of other liabilities	(825)	(821)
Principal payments of lease liabilities	(4,407)	(3,495)
Interest paid on debts	(13,602)	(1,526)
Proceeds from liability (NSR agreement)	(74)	21,000
Net cash generated by financing activities	(14,832)	25,002
Cash impact from acquisition included into consolidation	-	-
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	(19,997)	57,341
Effect of foreign exchange gain (loss) on cash equivalents	(3,231)	965
Cash and cash equivalents, beginning of the period	237,295	178,988
Per balance sheet at the end of comparative period	214,067	237,295